

# Resultados Trimestrais - 4T16

GERDAU S.A. e empresas controladas  
22/02/2017



## Destaques do 4º trimestre de 2016 e de 2016

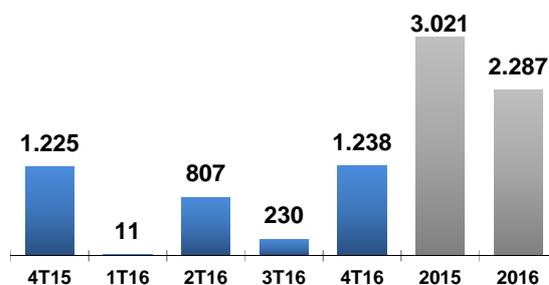
### Principais Destaques Consolidados

- Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,2 bilhão no 4T16, o sétimo trimestre consecutivo com fluxo positivo.
- Redução de 13,3% em despesas com vendas, gerais e administrativas no ano de 2016 em relação a 2015, reflete esforços de gestão da Companhia.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida x Ebitda em 3,5 vezes, com redução do endividamento.
- Ações GGBR4 e GGB valorizam 133,3% e 162,9% respectivamente, no ano de 2016. O valor de mercado da Gerdaul S.A. era R\$ 18,6 bilhões em 31 de dezembro de 2016, comparado com R\$ 8,0 bilhões em dezembro 2015.

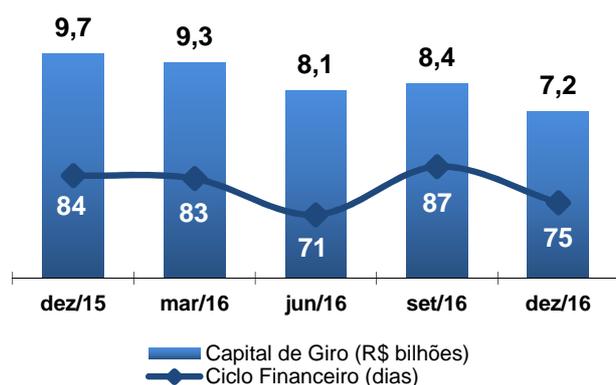
#### EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



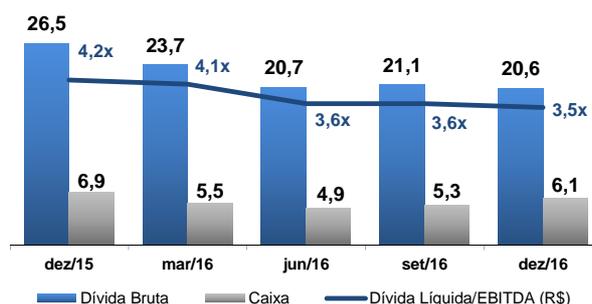
#### Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



#### Capital de giro (R\$ milhões) e Ciclo Financeiro (dias)



#### Endividamento (R\$ bilhões) e indicadores



## Informações Consolidadas

### Desempenho da Gerdau no 4º trimestre de 2016

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

### Resultados Operacionais

Consolidado	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3.326	3.889	-14,5%	3.894	-14,6%	15.677	16.862	-7,0%
Vendas de aço	3.799	3.887	-2,3%	3.668	3,6%	15.558	16.970	-8,3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	8.620	10.449	-17,5%	8.699	-0,9%	37.652	43.581	-13,6%
Custo das vendas	(8.098)	(9.662)	-16,2%	(7.652)	5,8%	(34.188)	(39.290)	-13,0%
Lucro bruto	522	787	-33,7%	1.047	-50,1%	3.464	4.291	-19,3%
<b>Margem bruta</b>	6,1%	7,5%		12,0%		9,2%	9,8%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(535)	(655)	-18,3%	(483)	10,8%	(2.239)	(2.582)	-13,3%
<i>Despesas com vendas</i>	(182)	(225)	-19,1%	(139)	30,9%	(711)	(785)	-9,4%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(353)	(430)	-17,9%	(344)	2,6%	(1.528)	(1.797)	-15,0%
EBITDA ajustado	716	911	-21,4%	1.200	-40,3%	4.049	4.501	-10,0%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	8,3%	8,7%		13,8%		10,8%	10,3%	

### Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 4T16 apresentou redução em relação ao 4T15 e ao 3T16, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques nas ONs Brasil e América do Norte, além da alienação das unidades de aços especiais na Espanha, especificamente no comparativo entre o 4T16 e o 4T15.
- O volume consolidado de vendas no 4T16 apresentou redução em relação ao 4T15, devido à alienação das unidades na Espanha, parcialmente compensada pelo aumento de vendas na ON Brasil. Em relação ao 3T16, as vendas consolidadas apresentaram aumento devido aos maiores volumes em todas as ONs.

### Resultado operacional

- No 4T16, a receita líquida consolidada apresentou redução em relação ao 4T15, devido ao efeito cambial no período sobre as unidades no exterior e à alienação das unidades na Espanha.
- Em termos consolidados, na comparação do 4T16 com o 4T15, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pelas menores performances das ONs América do Norte e América do Sul, parcialmente compensada, pelo melhor desempenho da ON Aços Especiais. Em relação ao 3T16, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução, principalmente, pelas menores performances das ONs Brasil e América do Norte.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 4T16 em relação ao 4T15 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo de 2016, além do efeito positivo da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 3T16, o aumento dessas despesas ocorreu devido a itens não recorrentes. No ano de 2016 em relação 2015, a redução dessas despesas foi de R\$ 343 milhões.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
Lucro líquido	(3.076)	(3.170)	-3,0%	95	-	(2.885)	(4.596)	-37,2%
Resultado financeiro líquido	465	392	18,6%	497	-6,4%	945	2.879	-67,2%
Provisão para IR e CS	(249)	(207)	20,3%	1	-	304	(1.499)	-
Depreciação e amortizações	671	707	-5,1%	567	18,3%	2.536	2.608	-2,8%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>(2.189)</b>	<b>(2.278)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.160</b>	<b>-</b>	<b>900</b>	<b>(608)</b>	<b>-</b>
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.918	3.129	-6,7%	-	-	2.918	4.996	-41,6%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	(47)	-	-	-	-	58	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	3	44	-93,2%	2	50,0%	13	25	-48,0%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	31	16	93,8%	38	-18,4%	160	88	81,8%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>716</b>	<b>911</b>	<b>-21,4%</b>	<b>1.200</b>	<b>-40,3%</b>	<b>4.049</b>	<b>4.501</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,7%</b>		<b>13,8%</b>		<b>10,8%</b>	<b>10,3%</b>	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	3º Trim. de 2016	Exercício 2016	Exercício 2015
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	(2.189)	(2.278)	1.160	900	(608)
Depreciação e amortizações	(671)	(707)	(567)	(2.536)	(2.608)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>(2.860)</b>	<b>(2.985)</b>	<b>593</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(3.216)</b>

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA e a margem EBITDA ajustados do 4T16 apresentaram queda em relação ao 4T15, devido ao menor desempenho das ONs América do Norte e América do Sul, parcialmente compensado pela melhor performance das demais ONs. Em relação ao 3T16, o EBITDA e a margem EBITDA ajustados apresentaram redução, principalmente, pelas menores performances das ONs Brasil e América do Norte.
- A melhora da margem EBITDA ajustada no ano de 2016 em relação a 2015, ocorreu, principalmente, em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas, reflexo dos esforços de otimização de processos da Companhia.

### Perdas pela não recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

- A Gerda apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (conhecido como *International Financial Reporting Standards* – IFRS). Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado de cada segmento.
- Os testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia realizados ao longo de 2016 e de 2015 identificaram perdas classificadas da seguinte forma:

Perdas pela não recuperabilidade de ativos por operação de negócio (R\$ milhões)	4º Trim. de 2016			4º Trim. de 2015			
	ON América do Norte	ON América do Sul	Consolidado	ON Brasil	ON América do Norte	ON Aços Especiais	Consolidado
Ágio	2.679	-	2.679	-	1.169	654	1.823
Imobilizado	100	139	239	835	-	471	1.306
Investimento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.779</b>	<b>139</b>	<b>2.918</b>	<b>835</b>	<b>1.169</b>	<b>1.125</b>	<b>3.129</b>

Perdas pela não recuperabilidade de ativos por operação de negócio (R\$ milhões)	Exercício 2016			Exercício 2015				
	ON América do Norte	ON América do Sul	Consolidado	ON Brasil	ON América do Norte	ON América do Sul	ON Aços Especiais	Consolidado
Ágio	2.679	-	2.679	-	1.520	354	654	2.528
Imobilizado	100	139	239	835	-	-	1.271	2.106
Investimento	-	-	-	-	362	-	-	362
<b>Total</b>	<b>2.779</b>	<b>139</b>	<b>2.918</b>	<b>835</b>	<b>1.882</b>	<b>354</b>	<b>1.925</b>	<b>4.996</b>

## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>(2.860)</b>	<b>(2.985)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>593</b>	<b>-</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(3.216)</b>	<b>-49,1%</b>
Resultado financeiro	(465)	(392)	18,6%	(497)	-6,4%	(945)	(2.879)	-67,2%
Receitas financeiras	71	73	-2,7%	60	18,3%	252	378	-33,3%
Despesas financeiras	(509)	(519)	-1,9%	(492)	3,5%	(2.010)	(1.780)	12,9%
Variação cambial, líquida	(33)	37	-	(58)	-43,1%	852	(1.564)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(13)	71	-	(37)	-64,9%	675	(1.302)	-
Variação cambial - demais contas	(20)	(34)	-41,2%	(21)	-4,8%	177	(262)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	6	17	-64,7%	(7)	-	(39)	87	-
<b>Lucro antes dos impostos <sup>1</sup></b>	<b>(3.325)</b>	<b>(3.377)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>(2.581)</b>	<b>(6.095)</b>	<b>-57,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	249	207	20,3%	(1)	-	(304)	1.499	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	13	(71)	-	37	-64,9%	(675)	1.302	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	-	-	-	-	-	(284)	-
IR/CS - demais contas	236	278	-15,1%	(38)	-	371	481	-22,9%
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>(3.076)</b>	<b>(3.170)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(4.596)</b>	<b>-37,2%</b>
Eventos extraordinários	2.871	3.129	-8,2%	-	-	2.976	5.280	-43,6%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	(47)	-	-	-	-	58	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.918	3.129	-6,7%	-	-	2.918	4.996	-41,6%
Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos	-	-	-	-	-	-	284	-
<b>Lucro líquido consolidado ajustado <sup>2</sup></b>	<b>(205)</b>	<b>(41)</b>	<b>400,0%</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>91</b>	<b>684</b>	<b>-86,7%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 4T16, quando comparado com o 4T15 e o 3T16, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,4% no 4T16, apreciação de 1,7% no 4T15 e depreciação de 1,1% no 3T16).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 4T16, quando comparado com o lucro líquido consolidado ajustado do 4T15 ocorreu pelo menor EBITDA no período. Em relação ao lucro líquido consolidado ajustado do 3T16, o lucro líquido consolidado do 4T16 foi inferior em função do menor EBITDA no período, parcialmente compensado pelo resultado positivo do imposto de renda.

## Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em dezembro de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a setembro de 2016 em função da redução de 15,1% no capital de giro comparada a uma redução de 0,9% na receita líquida. A redução no capital de giro ocorreu pela readequação dos estoques e pela redução de contas a receber em praticamente todas as ONs.

## Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015
Circulante	4.458	2.196	2.387
Não circulante	16.125	18.902	24.074
<b>Dívida Bruta</b>	<b>20.583</b>	<b>21.098</b>	<b>26.461</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.088	5.261	6.919
<b>Dívida líquida</b>	<b>14.495</b>	<b>15.837</b>	<b>19.542</b>

- Em 31 de dezembro de 2016, 21,7% da dívida bruta era de curto prazo e 78,3% de longo prazo. Cabe destacar que o aumento na parcela do circulante refere-se, basicamente, ao *Bond* 2017 de R\$ 2,6 bilhões e que a Companhia possui disponibilidade de caixa e linha de crédito mais que suficiente para honrar este compromisso. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento total ou parcial desta dívida.
- A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2016, era composta por 16,5% em reais, 80,1% em dólar norte-americano e 3,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 515 milhões de setembro de 2016 para dezembro de 2016 ocorreu, basicamente, em função de amortizações de financiamentos de capital de giro.

- Em 31 de dezembro de 2016, 73,6% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou redução em 31 de dezembro de 2016 quando comparada com 30 de setembro de 2016, em função da diminuição da dívida bruta, associada ao aumento do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2016, era de 7,2%, sendo que 10,9% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,7 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de dezembro de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2018	1.679
2019	875
2020	3.279
2021	3.545
2022	177
2023	1.944
2024	1.381
2025 e após	3.245
<b>Total</b>	<b>16.125</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	45%	43%	45%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	3,5x	3,6x	4,2x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

## Dividendos

- No exercício de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,4 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos, distribuídos por conta de lucros obtidos nos primeiros nove meses de 2016 e por reservas de lucros pré-existentes.

## Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 226,5 milhões no 4T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 41,6% foram destinados para a ON Brasil, 26,9% para a ON América do Sul, 20,6% para a ON América do Norte e 10,9% para a ON Aços Especiais. No ano de 2016, o desembolso foi de R\$ 1,3 bilhão, redução de 43,1% na comparação com 2015.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,3 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

## Desinvestimentos

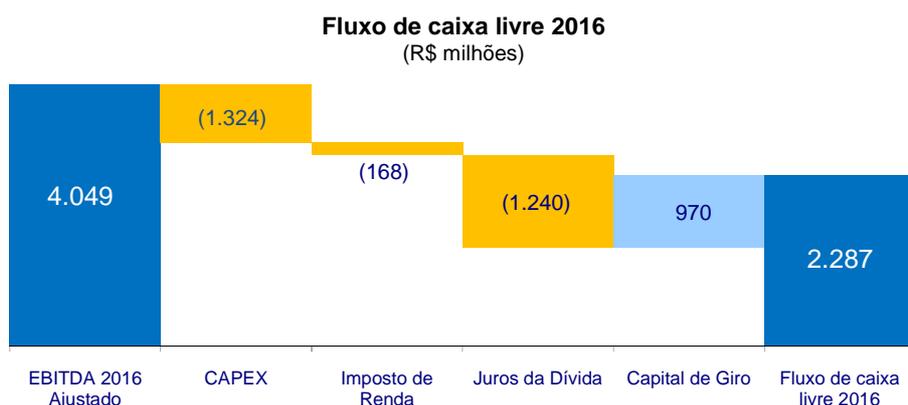
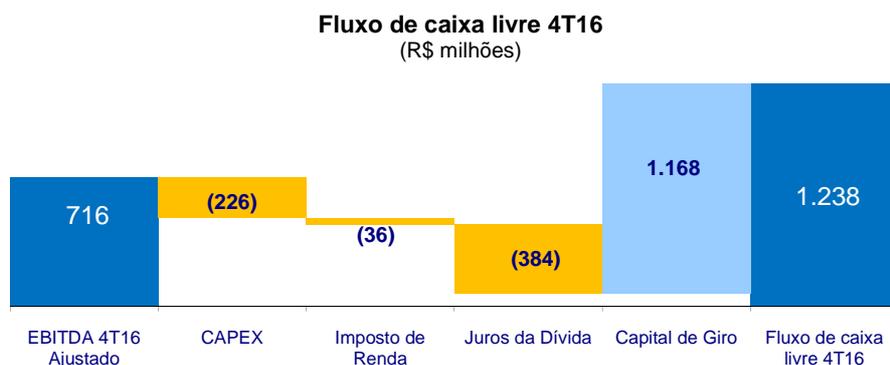
- No ano de 2016, foram realizados desinvestimentos das unidades de aços especiais na Espanha, de uma usina de aços longos na Colômbia, de unidades produtoras de coque metalúrgico na Colômbia, da participação de 30% na empresa Corporación Centroamericana del Acero S.A. na Guatemala e de unidades de transformação e terrenos nos Estados Unidos. O caixa recebido pelos desinvestimentos no exercício de 2016 totalizou R\$ 309 milhões, além das reduções de R\$ 291 milhões no endividamento e R\$ 438 milhões no capital de giro consolidados.
- No 4T16, com a venda da participação na empresa coligada Corporación Centroamericana del Acero S.A. na Guatemala e da controlada Cleary Holdings Corp produtora de coque e detentora de reservas de carvão coqueificável na Colômbia, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 47 milhões em sua Demonstração dos Resultados. Como no 2T16, a venda das unidades de aços especiais na Espanha havia gerado uma perda de R\$

105 milhões, no exercício de 2016, o resultado líquido dessas alienações totalizou R\$ 58 milhões de perdas na linha de resultado em operações com entidades controladas e coligada, porém sem efeito caixa.

- A Gerdau segue executando sua estratégia de focar-se em seus ativos de maior rentabilidade e, desde 2014, foram vendidos 13 ativos nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina.

### Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 4T16, a geração de caixa livre de R\$ 1,2 bilhão se deve a liberação de R\$ 1,2 bilhão no capital de giro, além de um EBITDA suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros. No ano de 2016 a geração de caixa livre foi de R\$ 2,3 bilhões, mesmo em um cenário desafiador.



### Destques

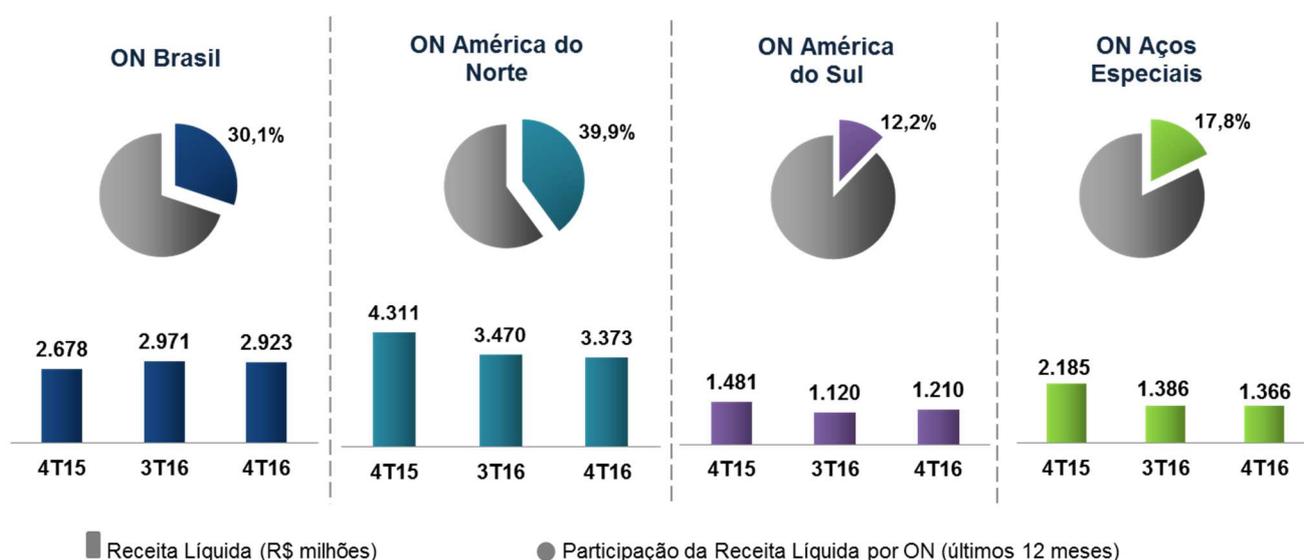
- Em novembro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, aprovou sem restrições a *joint venture* da Gerdau com as japonesas Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works – JSW, para produzir peças para a indústria eólica. Em janeiro de 2017 foi constituída a Gerdau Aços Forjados S.A., a qual a Gerdau detém 58,73% de participação.
- Em novembro, foi realizado o Gerdau Day na Bolsa de Valores de São Paulo, com transmissão ao vivo via internet. O evento contou com 276 participantes, considerando participação presencial e virtual. Os investidores também tiveram a oportunidade de conhecer a unidade de Araçariçuama e iniciativas do projeto #açodigital.
- Em 31 de dezembro, o valor da GGBR4 era de R\$ 11,15, uma valorização de 133,3% no ano de 2016, e o valor da GGB era de US\$ 3,14, uma valorização de 162,9% no ano de 2016. O valor de mercado da Gerdau S.A. atingiu, no último dia do ano, R\$ 18,6 bilhões, comparado com R\$ 8,0 bilhões em dezembro 2015.

## Operações de Negócio (ON)

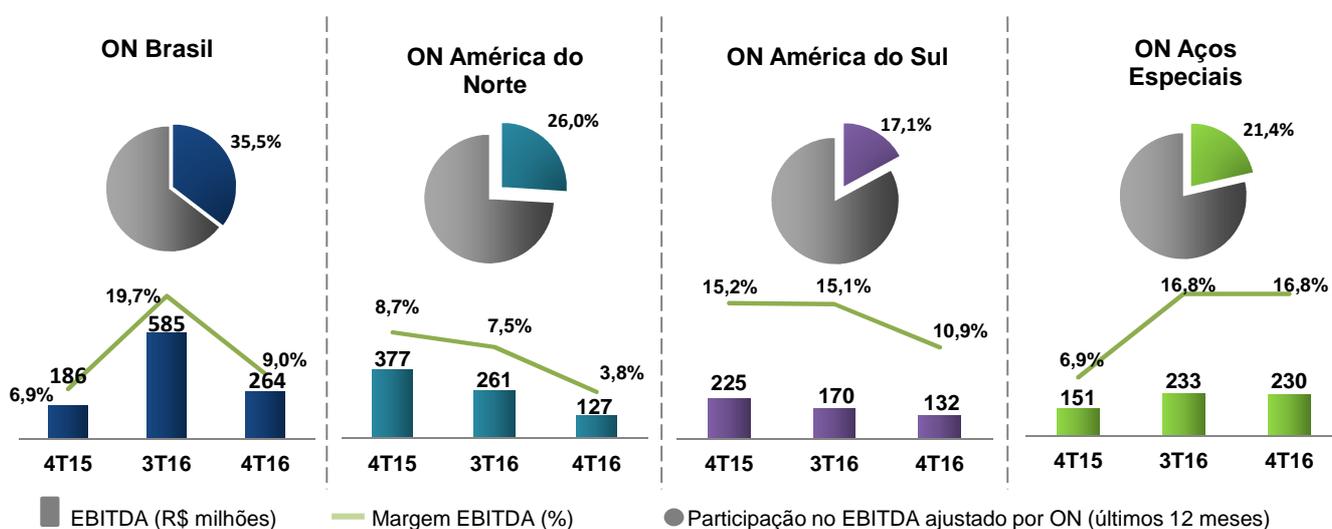
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa de controle conjunto e a empresa coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além da empresa de controle conjunto na República Dominicana;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

### Receita líquida



### EBITDA e Margem EBITDA



## ON Brasil

ON Brasil	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.273	1.481	-14,0%	1.663	-23,5%	6.134	6.247	-1,8%
Vendas de aço	1.536	1.394	10,2%	1.482	3,6%	6.067	6.457	-6,0%
Mercado Interno	877	815	7,6%	928	-5,5%	3.707	4.284	-13,5%
Exportações	659	579	13,8%	554	19,0%	2.360	2.173	8,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	2.923	2.678	9,1%	2.971	-1,6%	11.635	12.977	-10,3%
Mercado Interno	2.074	1.883	10,1%	2.214	-6,3%	8.569	9.802	-12,6%
Exportações	849	795	6,8%	757	12,2%	3.066	3.175	-3,4%
Custo das vendas	(2.777)	(2.535)	9,5%	(2.453)	13,2%	(10.405)	(11.433)	-9,0%
Lucro bruto	146	143	2,1%	518	-71,8%	1.230	1.544	-20,3%
Margem bruta (%)	5,0%	5,3%		17,4%		10,6%	11,9%	
EBITDA	264	186	41,9%	585	-54,9%	1.499	1.656	-9,5%
Margem EBITDA (%)	9,0%	6,9%		19,7%		12,9%	12,8%	

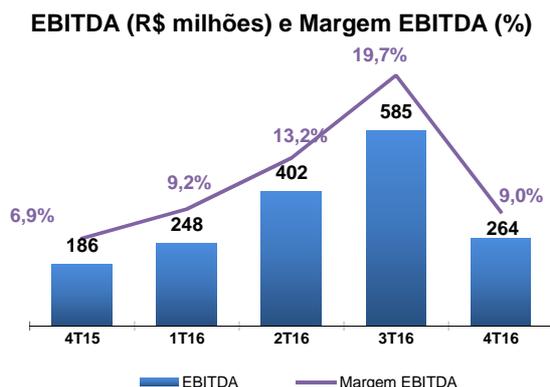
1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

## Produção e vendas

- No 4T16, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 4T15 e ao 3T16 devido a paradas programadas de manutenção em praticamente todas as usinas e readequação de estoques.
- As vendas no 4T16 se comparadas ao 4T15, apresentaram aumento devido as maiores exportações e a uma pequena recuperação no mercado interno. Em relação ao 3T16, as vendas no mercado interno apresentaram redução devido a sazonalidade do período, ao passo que as exportações mais que compensaram esta queda em função de oportunidades no mercado internacional.
- No 4T16, 1.268 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 787 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

## Resultado operacional

- O aumento da receita líquida no 4T16 em relação ao 4T15 foi resultante, principalmente, dos maiores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto nas exportações. Em relação ao 3T16, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores volumes no mercado interno, parcialmente compensada pelos maiores volumes de exportação.
- O custo das vendas no 4T16 em relação ao 4T15, apresentou aumento em linha com os maiores volumes vendidos. Em relação ao 3T16, o aumento do custo se deu, principalmente, devido aos custos com paradas programadas de manutenção, no valor de R\$ 100 milhões e aos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 4T16 apresentou estabilidade quando comparada com o 4T15. Em relação ao 3T16, a redução na margem bruta do 4T16 foi consequência do mix de vendas, com menor rentabilidade nas exportações, além dos maiores custos no período.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 4T16 foram superiores ao lucro bruto e à margem bruta, devido a maior depreciação no período e as menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 3T16, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram redução em linha com o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.



## ON América do Norte

ON América do Norte	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.274	1.450	-12,1%	1.468	-13,2%	5.988	6.469	-7,4%
Vendas de aço	1.428	1.433	-0,3%	1.372	4,1%	5.965	6.232	-4,3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	3.373	4.311	-21,8%	3.470	-2,8%	15.431	17.312	-10,9%
Custo das vendas	(3.314)	(3.948)	-16,1%	(3.264)	1,5%	(14.515)	(15.800)	-8,1%
Lucro bruto	59	363	-83,7%	206	-71,4%	916	1.512	-39,4%
Margem bruta (%)	1,7%	8,4%		5,9%		5,9%	8,7%	
EBITDA	127	377	-66,3%	261	-51,3%	1.102	1.540	-28,4%
Margem EBITDA (%)	3,8%	8,7%		7,5%		7,1%	8,9%	

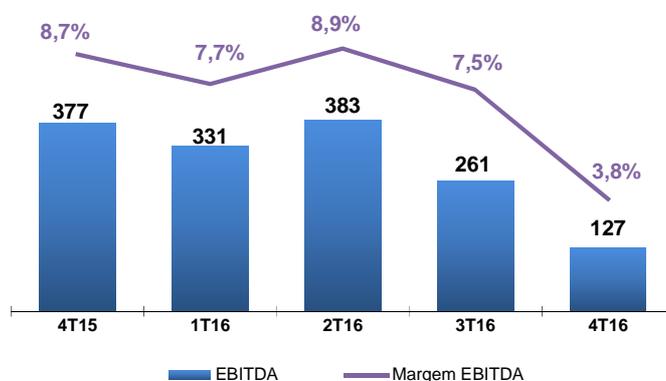
### Produção e vendas

- A redução da produção de aço bruto verificada no 4T16 em relação ao 4T15 e ao 3T16, devido a readequação de estoques e paradas programadas de manutenção.
- As vendas do 4T16 apresentaram estabilidade em relação ao 4T15. Em relação ao 3T16, houve uma melhora devido a base fraca de comparação.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 4T16 apresentou queda em relação ao 4T15 devido, principalmente, a variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,3% no 4T16 em relação ao 4T15). A forte competição com os produtos importados impactou a receita líquida por tonelada vendida em dólares no 4T16, tanto em relação ao 4T15 quanto ao 3T16.
- A redução do custo das vendas no 4T16 em relação ao 4T15 ocorreu devido ao efeito da variação cambial. Em relação ao 3T16, o aumento no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. A redução da margem bruta no 4T16 em relação ao 4T15 e ao 3T16, ocorreu, principalmente, pela menor receita líquida por tonelada vendida em dólar.
- A queda do EBITDA e da margem EBITDA do 4T16 em relação ao 4T15 foi inferior a redução do lucro bruto e da margem bruta, em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 3T16, o EBITDA e a margem EBITDA do 4T16 apresentaram comportamento em linha com a redução do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON América do Sul

ON América do Sul	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	314	333	-5,7%	301	4,3%	1.231	1.242	-0,9%
Vendas de aço	535	550	-2,7%	516	3,7%	2.088	2.222	-6,0%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.210	1.481	-18,3%	1.120	8,0%	4.776	5.477	-12,8%
Custo das vendas	(1.065)	(1.252)	-14,9%	(981)	8,6%	(4.103)	(4.800)	-14,5%
Lucro bruto	145	229	-36,7%	139	4,3%	673	677	-0,6%
Margem bruta (%)	12,0%	15,5%		12,4%		14,1%	12,4%	
EBITDA	132	225	-41,3%	170	-22,4%	722	637	13,3%
Margem EBITDA (%)	10,9%	15,2%		15,1%		15,1%	11,6%	

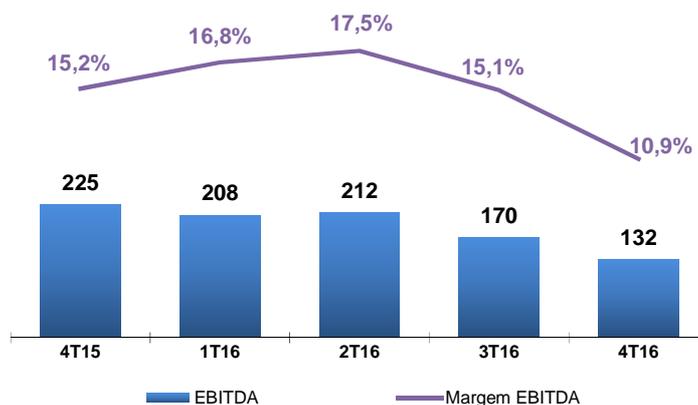
### Produção e vendas

- A produção e as vendas do 4T16 em relação ao 4T15 e ao 3T16 apresentaram comportamentos alinhados ao desempenho econômico de cada país onde a Gerdau atua.

### Resultado operacional

- A receita líquida e o custo das vendas no 4T16 apresentaram redução se comparados com o 4T15 devido, principalmente, ao efeito da variação cambial. Em relação ao 3T16, o aumento da receita líquida se deve aos maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida. O custo das vendas do 4T16 em relação ao 3T16 apresentou aumento em função dos maiores volumes vendidos e dos maiores preços de matéria-prima. A menor margem bruta no 4T16 em relação ao 4T15 ocorreu devido ao maior patamar de redução da receita líquida em relação ao custo das vendas.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 4T16 em relação ao 4T15 apresentaram redução em linha com o lucro bruto e a margem bruta. Em relação ao 3T16, o EBITDA e a margem EBITDA acompanharam a queda do lucro bruto e da margem bruta, além do impacto de maiores despesas operacionais não recorrentes.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	4º Trim. de 2016	4º Trim. de 2015	Variação 4T16/4T15	3º Trim. de 2016	Variação 4T16/3T16	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação 2016/2015
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	465	625	-25,6%	461	0,9%	2.324	2.903	-19,9%
Vendas de aço	439	608	-27,8%	437	0,5%	2.102	2.621	-19,8%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.366	2.185	-37,5%	1.386	-1,4%	6.885	8.882	-22,5%
Custo das vendas	(1.199)	(2.136)	-43,9%	(1.203)	-0,3%	(6.239)	(8.333)	-25,1%
Lucro bruto	167	49	240,8%	183	-8,7%	646	549	17,7%
Margem bruta (%)	12,2%	2,2%		13,2%		9,4%	6,2%	
EBITDA	230	151	52,3%	233	-1,3%	905	850	6,5%
Margem EBITDA (%)	16,8%	6,9%		16,8%		13,1%	9,6%	

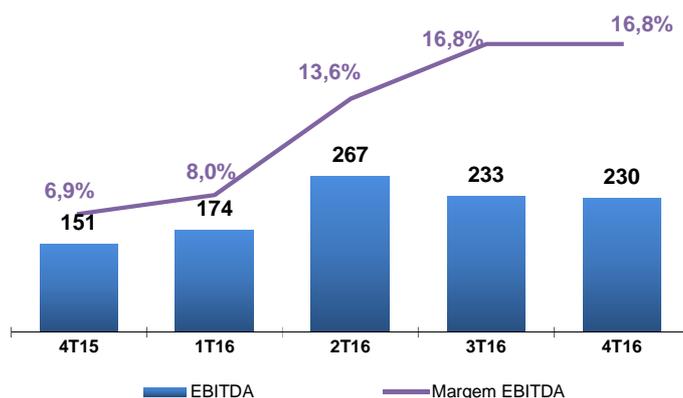
### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 4T16 apresentaram redução em relação ao 4T15 devido a alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 3T16, a produção e as vendas apresentaram estabilidade.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 4T16 apresentou redução em relação ao 4T15, principalmente, em função da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,3% no 4T16 em relação ao 4T15). Em relação ao 3T16, a redução da receita líquida ocorreu devido a menor receita líquida por toneladas vendida, principalmente, na América do Norte.
- O custo das vendas apresentou redução no 4T16 em relação ao 4T15, em função, principalmente, da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 3T16, o custo apresentou estabilidade. A margem bruta apresentou aumento no 4T16 em relação ao 4T15, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha além da melhor rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos. Em relação ao 3T16, a margem bruta apresentou leve redução pela menor rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 4T16 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 4T15 quanto ao 3T16.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.063.383	5.648.080
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.024.411	1.270.760
Contas a receber de clientes	3.576.699	4.587.426
Estoques	6.332.730	8.781.113
Créditos tributários	504.429	673.155
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	623.636	724.843
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.557	37.981
Outros ativos circulantes	668.895	454.140
	<u>17.796.740</u>	<u>22.177.498</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	56.703	77.990
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.407.230	4.307.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	10.394	5.620
Partes relacionadas	57.541	54.402
Depósitos judiciais	1.861.784	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	447.260	490.583
Gastos antecipados com plano de pensão	56.797	140.388
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	798.844	1.392.882
Ágios	9.470.016	15.124.430
Outros intangíveis	1.319.941	1.835.761
Imobilizado	19.351.891	22.784.326
	<u>36.838.401</u>	<u>47.917.211</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>54.635.141</u>	<u>70.094.709</u>

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.743.818	3.629.788
Empréstimos e financiamentos	4.458.220	2.387.237
Impostos e contribuições sociais a recolher	341.190	349.674
Imposto de renda/contribuição social a recolher	74.458	140.449
Salários a pagar	464.494	480.430
Benefícios a empregados	409	18.535
Provisão para passivos ambientais	17.737	27.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.584	-
Outros passivos circulantes	514.599	829.182
	<b>8.621.509</b>	<b>7.863.031</b>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	15.959.590	23.826.758
Debêntures	165.423	246.862
Partes relacionadas	-	896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	395.436	914.475
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.239.226	1.904.730
Provisão para passivos ambientais	66.069	136.070
Benefícios a empregados	1.504.394	1.687.486
Obrigações com FIDC	1.007.259	853.252
Outros passivos não-circulantes	401.582	690.766
	<b>21.738.979</b>	<b>30.261.295</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(98.746)	(383.363)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	3.763.207	6.908.059
Ajustes de avaliação patrimonial	1.102.897	5.900.327
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<b>24.028.136</b>	<b>31.685.801</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>246.517</b>	<b>284.582</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>24.274.653</b>	<b>31.970.383</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>54.635.141</b>	<b>70.094.709</b>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Exercícios findos em</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	8.619.629	10.449.129	37.651.667	43.581.241
Custo das vendas	(8.098.342)	(9.662.584)	(34.187.941)	(39.290.526)
<b>LUCRO BRUTO</b>	521.287	786.545	3.463.726	4.290.715
Despesas com vendas	(181.676)	(225.010)	(710.766)	(785.002)
Despesas gerais e administrativas	(352.576)	(430.299)	(1.528.262)	(1.797.483)
Outras receitas operacionais	44.402	86.573	242.077	213.431
Outras despesas operacionais	(17.179)	(30.269)	(114.230)	(116.431)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(2.917.911)	(3.128.654)	(2.917.911)	(4.996.240)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	46.825	-	(58.223)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.812)	(43.812)	(12.771)	(24.502)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	(2.859.640)	(2.984.926)	(1.636.360)	(3.215.512)
Receitas financeiras	71.053	72.887	252.045	378.402
Despesas financeiras	(508.776)	(519.077)	(2.010.005)	(1.780.366)
Variação cambial, líquida	(32.753)	37.252	851.635	(1.564.017)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	6.391	16.826	(38.930)	87.085
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>	(3.323.725)	(3.377.038)	(2.581.615)	(6.094.408)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	10.996	77.784	(110.511)	(158.450)
Diferido	238.252	129.737	(193.803)	1.656.872
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(3.074.477)	(3.169.517)	(2.885.929)	(4.595.986)
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.812.863	3.128.654	2.917.911	4.996.240
(-) Resultado em operações com entidades controladas e coligada	58.223	-	58.223	-
(+) Reversão de baixas de ativos fiscais diferidos	-	-	-	284.014
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	(203.391)	(40.863)	90.205	684.268

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**GERDAU S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(2.885.929)	(4.595.986)
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.535.955	2.607.909
Perda pela não recuperabilidade de ativos	2.917.911	4.996.240
Equivalência patrimonial	12.771	24.502
Variação cambial, líquida	(851.635)	1.564.017
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	38.930	(87.085)
Benefícios pós-emprego	229.767	233.287
Remuneração baseada em ações	46.683	48.589
Imposto de renda e contribuição social	304.314	(1.498.422)
Ganho na alienação de imobilizado	(43.340)	(3.971)
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	58.223	-
Provisão para risco de crédito	68.781	127.701
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	347.882	323.314
Receita de juros de aplicações financeiras	(107.980)	(153.631)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.540.797	1.471.526
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.457	(2.712)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(31.492)	17.536
	<u>4.184.095</u>	<u>5.072.814</u>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>		
Redução (Aumento) de contas a receber	64.805	1.219.605
Redução (Aumento) de estoques	794.591	1.977.361
Aumento (Redução) de contas a pagar	110.466	(768.627)
Aumento de outros ativos	(275.938)	(270.391)
(Redução) Aumento de outros passivos	(287.487)	(509.227)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	124.495	52.769
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(880.436)	(1.958.522)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	<u>1.089.972</u>	<u>3.929.971</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>4.924.563</u>	<u>8.745.753</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.240.165)	(946.041)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	<u>(168.032)</u>	<u>(637.394)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>3.516.366</u>	<u>7.162.318</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições de imobilizado	(1.323.891)	(2.324.718)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	308.694	90.942
Adições de outros ativos intangíveis	(54.044)	(126.428)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(20.929)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	(40.524)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.069.241)</u>	<u>(2.421.657)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Compras de ações em tesouraria	(95.343)	(189.071)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(85.962)	(358.226)
Empréstimos e financiamentos obtidos	2.455.371	3.042.783
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.605.406)	(5.028.386)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(6.492)	30.126
Pagamentos na aquisição de participação adicional em controladas	-	(339.068)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(2.337.832)</u>	<u>(2.841.842)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(693.990)	699.290
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(584.697)	2.598.109
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>5.648.080</u>	<u>3.049.971</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>5.063.383</u>	<u>5.648.080</u>